

Do Sr. Vilalba

O aumento do número de veículos por habitante, na contramão do necessário estímulo ao uso de transporte público de qualidade, tem potencializado o risco de acidentes provocados por outros condutores. O

noticiário também é pródigo em nos fornecer relatos, em frequência quase diária, de assaltos dentro nos veículos em questão.

As empresas pretendem dividir o risco do negócio, lucrativo por sinal, com os trabalhadores. Muitas delas se utilizam de acordos para obrigar os empregados a ressarcir até mesmo prejuízos decorrentes de assaltos.

Desnecessário dizer que a proposta não concede aos cobradores e motoristas salvo conduto para deliberadamente prejudicarem seus empregados. Verificada a participação do funcionário, mesmo que de forma concorrente, justo se faz a restituição.

Pelo exposto, pedimos o apoio dos nossos pares para a aprovação de tão importante matéria.

Sala das Sessões, em de de 2013.

Deputado Vilalba